

FALTA DE INVESTIMENTO EM P&D NA PAUTA DA GEOLOGIA

Corte no orçamento da Capes para 2019 será discutido no 49º Congresso Brasileiro de Geologia, dias 20 a 24 de agosto, no Rio. Evento também debaterá extinção de conteúdos das Ciências da Terra da educação básica

A drástica redução nos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e seu reflexo sobre a formação de novos profissionais e a retenção dos talentos estarão em pauta durante o **49º Congresso Brasileiro de Geologia**, de 20 a 24 de agosto, no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro. Para se ter ideia, o número de trabalhos inscritos para o congresso este ano é 15% menor do que 2016 (2.557 para 2.175) e, de acordo com os organizadores, reflete o atual momento do país e da ciência, o que motivou uma das mais importantes discussões do congresso.

“A Mesa Redonda Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira, sob a coordenação da **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, tem como propósito discutir o atual estágio das políticas públicas na área de Ciência e Tecnologia e seus reflexos danosos ao País, com a falta de incentivo à P&D, que se verifica nos últimos anos. Isso impacta na formação de recursos humanos e a retenção de talentos, necessários ao desenvolvimento econômico e social do País”, afirma o **diretor-secretário da SBG, Fábio Braz Machado**.

A mesa incluirá também os recentes cortes anunciados no orçamento da Capes - veja nota oficial da SBG divulgada neste domingo (5) - <http://www.sbgeo.org.br/home/news/350>. Entre os participantes convidados estão o **ex-secretário executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, Luiz Antonio Elias; Alexander Kellner (Museu Nacional/UFRJ) e José Andriotti, do Serviço Geológico do Brasil (SBG/CPRM)**. O debate será mediado pelo presidente da **Sociedade Brasileira de Pesquisa da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira**.

O Congresso traz ainda na pauta grandes temas como Petróleo e Gás, Segurança do Trabalho e Geologia, Mineração e Recentes Desastres Ambientais. “Enquanto na área acadêmica discute-se o cenário preocupante quanto à escassez de investimentos em P&D, na mineração a expectativa pelo equilíbrio econômico do país e a retomada do crescimento trazem esperança de melhores oportunidades neste setor”, destaca **Hernani Chaves, presidente do Núcleo RJ-ES da SBG e da Comissão Organizadora do 49º CBG**.

Fim das Ciências da Terra na educação básica

O Congresso também traz à tona outro tema preocupante: o possível desaparecimento de diversos conteúdos das Ciências da Terra da educação básica, na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “Professores espalhados pelo País já enfrentam dificuldade na compreensão dos processos e na transmissão de conceitos do Sistema Terra.

Bloqueando-se a formação de cidadãos que entendam o funcionamento do planeta, diminuirá a captação de talentos para cursos de graduação e pós-graduação e será prejudicada a formação de especialistas e professores. Um Brasil geocientificamente analfabeto resultará da extinção das Ciências da Terra nas escolas”, alerta Machado.

O **Simpósio de Ensino e Educação em Geociências** que acontece durante o 49º CBG focalizará, além dessas questões, a formação docente e a capacitação profissional diante de tantas mudanças no País, bem como os rumos da educação e o aprimoramento dos cursos de graduação, para que os futuros profissionais possam enfrentar as exigências, a complexidade e a sofisticação do futuro.

Sobre o Congresso

Considerado o maior evento das Geociências na América Latina, o **49º Congresso Brasileiro de Geologia** espera reunir cerca de 4 mil profissionais (da indústria, comércio e serviços), pesquisadores, professores, estudantes (graduação e pós-graduação) das diversas áreas de conhecimento das Ciências da Terra. Também deverá atrair interessados nos temas que envolvem as Geociências, seja na área aplicada ou teórica/acadêmica, além da comunidade em geral.

Especialistas dos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha vão preferir palestras temáticas. Paralelamente ao evento, acontecem o 9º Simpósio do Cretáceo do Brasil e o 7º Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados. Haverá ainda atividades paralelas como exposição, minicursos, excursões e concurso de fotografia. As inscrições podem ser feitas até dia 10 de agosto pelo site www.49cbg.com.br. Após esta data, diretamente no local, durante o evento.

Realização, patrocínio e apoio

O evento é realizado pela **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, com organização da **MCI** e patrocínio da **Petrobras, Shell Brasil, Bratexco, Bruker, Fundação Gorceix, Malvern Panalytical, IHS Markit, Instituto de Geociências da USP e Geologia BR**, e conta com a parceria com algumas das principais empresas e entidades voltadas para o desenvolvimento das Geociências e da indústria nacional, como **ABGE, Agid, Adimb, Anepac, ANP, APG-RJ, DRM-RJ, Geo-Rio, Ibram, IG, ITCG, Pré-Sal Petróleo, SBGf, SBGq, SBP e SBP-RJ**; das universidades **UFRJ, UFRRJ, UFF, Uerj, Uenf e UniRio**, além do **Museu Nacional e Rio Convention & Visitors Bureau**. Os apoiadores de mídia são **Anuário do Instituto de Geociências, Brasil Mineral, Portal Conexão Construção, Conexão Mineral, Notícias de Mineração Brasil, Paleonotícias, REM - Revista Internacional de Engenharia, Revista Areia e Brita e Revista Plurale**.

Mais informações:

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) - <http://www.sbgeo.org.br/>

Atendimento à imprensa: Rosayne Macedo - imprensa@49cbg.com.br

TAO Inteligência em Comunicação - (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187